



# NEWS

## Winter 2020 Issue ■ Portuguese Translation

### WINNER em foco: Entrevista com Carine Zeeni, MD

**Marie Angele Theard, MD**

*Presidente do Comitê de Aumento de Sócios*

Dra. Carine Zeeni atua nos Comitês de Membros e Educação da SNACC. Ela é Professora Assistente e Diretora de Neuroanestesia da American University of Beirut Medical Center (AUBMC). Depois de concluir a faculdade de medicina na Université Saint-Joseph de Beyrouth e sua residência em anestesiologia no Líbano (ambas em francês), Carine decidiu buscar um fellowship em neuroanestesia nos Estados Unidos na Northwestern University. Após a conclusão de seu programa, a Dra. Zeeni voltou ao Líbano para ajudar a desenvolver um forte programa educacional para residentes. Ela e seu grupo principal de membros do corpo docente tiveram sucesso em garantir um credenciamento de 4 anos pelo ACGME-I para seu departamento. Sua instituição é a 2ª na região do Oriente Médio e Norte da África (MENA) a obter este credenciamento.

Como médicos, cientistas, educadores e líderes, a pandemia COVID-19 nos apresentou uma infinidade de desafios no atendimento de nossos pacientes, que continuamos a enfrentar de frente por meio de educação, colaboração e atendimento abrangente. Esta pandemia se soma a tantas outras provações e tribulações que enfrentamos como membros de nossas respectivas comunidades médicas, desde disparidades na saúde até a guerra. Depois de ler a entrevista da Dra. Zeeni, convido você a ler sua última publicação, Beirute, na seção *Mente a Mente de Anestesiologia*, onde ela tão eloquentemente retrata a dura realidade do trabalho como neuroanestesiologista durante a ativação de um protocolo de desastre após o porto de Beirute explosão em agosto deste ano.

<https://pubs.asahq.org/anesthesiology/article/doi/10.1097/ALN.0000000000003580/110739/Beirut>

#### **O que/quem o influenciou a escolher uma carreira em neuroanestesia?**

Ironicamente, o que me influenciou a escolher uma carreira em neuroanestesia foi minha fraca exposição a essa subespecialidade durante minha residência no Líbano. Durante um rodízio eletivo no departamento de anestesia de um grande hospital dos Estados Unidos, descobri o mundo da neuroanestesia, o que despertou

## **SNACC Newsletter ▪ Summer 2019 Issue ▪ Portuguese Translation**

minha curiosidade, e decidi que essa seria a especialidade que traria de volta para casa comigo depois do meu fellowship. Gosto do fato de que a neuroanestesia é uma ampla subespecialidade que se aplica a todas as idades, incorpora doenças genéticas e adquiridas e inclui uma variedade de cirurgias eletivas e urgentes. Adoro trabalhar nesta subespecialidade e, desde que voltei à prática na American University of Beirut, estou feliz por ter tido a oportunidade de fazer a diferença na vida dos pacientes. O trabalho durante a recente explosão no porto de Beirute em 4 de agosto deste ano exige um senso de propósito ainda mais forte, que esta especialidade me proporcionou durante este período tumultuado.

### **Onde você recebeu a maior parte de seu treinamento em neuroanestesia?**

Recebi a maior parte do meu treinamento em neuroanestesia durante meu fellowship em neuroanestesia de dois anos na Universidade Northwestern, na Feinberg School of Medicine em Chicago, Illinois. Descobri que o programa da Northwestern foi bem conduzido e é um programa convidativo bem estruturado, com oportunidades para pesquisa e excelente química de equipe.

### **Em que momento de sua carreira você conheceu seu primeiro mentor?**

Conheci meu primeiro mentor de verdade de longa data durante minha bolsa de estudos de neuroanestesia. Desde aquela época, tenho me beneficiado da orientação de vários consultores, guias e modelos de comportamento. Sinto que os anos de fellowship são muito propícios ao crescimento acadêmico e tive a sorte de encontrar um grupo maravilhoso de mentores e amigos com quem ainda trago ideias até hoje, 10 anos fora do programa.

### **Como seus mentores te ajudaram em sua carreira em anestesia/neuroanestesia?**

Os mentores desempenham um grande papel nos bastidores, em minha opinião, especialmente na anestesia acadêmica. Eles ajudaram a me orientar na direção certa e a encontrar meu nicho em minha instituição. Eles ainda me ajudam a manter o foco em objetivos importantes, bem como me fornecem aquele empurrão e encorajamento extra se eu começar a procrastinar. É tão maravilhoso ter modelos a seguir e que podem ajudar a apoiá-lo em seu desejo de obter mais equilíbrio entre trabalho, crescimento profissional e vida familiar.

### **Como você soube da SNACC e quando se tornou membro?**

Eu conheci a SNACC e entrei assim que comecei meu fellowship de neuroanestesia e sou membro desde então. Não consigo enfatizar o suficiente a importância do treinamento para graduados em medicina internacionais como eu, ou para graduados locais, mesmo que isso signifique ficar longe da família por um tempo ou reduzir o pagamento. Essa abriu um mundo de oportunidades, tanto acadêmica quanto social, e vejo aqueles anos como sendo totalmente gratificantes e se tornando o trampolim que me ajudou a moldar minha carreira. Por meio da SNACC e de sua maravilhosa rede de profissionais universitários, pude conhecer novos colegas e especialistas no assunto que me ajudaram a ficar a par das pesquisas mais recentes em neuroanestesia. Esta organização também tem sido uma grande fonte de material para a educação de residentes, e estou feliz por poder participar de seu crescimento nos Estados Unidos e internacionalmente.

### **Qual área da neuroanestesia clínica lhe interessa mais e por quê?**

Essa é uma pergunta difícil de responder: como você restringe seus interesses a algumas áreas? Eu diria que provavelmente a cirurgia de epilepsia é uma área de que gosto. Eu sinto que é uma área onde a maneira como conduzimos nosso anestésico influencia imediatamente os resultados de longo prazo do paciente. Eu gosto da reconstrução da abóbada craniana pediátrica também por causa dos altos riscos, mas também pelas recompensas substanciais que você pode ver e medir imediatamente após a cirurgia. Por último, o neuromonitoramento da coluna ou procedimentos intracranianos é sempre interessante. Gosto de ensinar os conceitos de neuromonitoramento aos residentes, bem como ajudá-los a compreender os benefícios da vida real do neuromonitoramento de pacientes durante seus procedimentos neurocirúrgicos.

### **Qual área da pesquisa em neurociência mais interessa a você e/ou qual é o foco de sua pesquisa em neurociência?**

Estou mais interessada na pesquisa de resultados clínicos, seja ela relacionada a cirurgia de coluna de alto risco ou procedimentos intracranianos. Também comecei a desenvolver uma compreensão mais abrangente da farmacodinâmica da dexmedetomidina e seu uso em vários ambientes clínicos.

### **Qual tem sido o aspecto mais desafiador de sua carreira educacional e/ou treinamento?**

Mudar-se do Líbano para os Estados Unidos em busca de comunhão com uma cultura diferente, por mais enriquecedor que seja, sempre apresenta alguns desafios, pelo menos no início. A transição do estudo de medicina em francês e da escola francesa de pensamento para o inglês e o estilo de vida americano também foi instigante. Sou grata por ter tido colegas e participantes que me apoiaram e compreenderam. Eles me deram a oportunidade de me adaptar rapidamente ao meu novo ambiente.

### **Qual foi o aspecto mais gratificante de sua carreira acadêmica?**

Comecei minha carreira aqui como uma nova júnior do sexo feminino, frequentando uma grande instituição, e conquistei meu lugar lentamente, mas com segurança em um ambiente desafiador e competitivo dominado por homens. Eu sinto que consegui criar o que gosto de chamar de "bolha neuro", onde residentes de anestesia e neurocirurgia e atendentes, bem como neurologistas, poderiam se comunicar, preparar e conduzir casos difíceis de forma colaborativa. Isso, para mim, é uma grande conquista! Em outro nível, mais significativo, conscientizar sobre essa subespecialidade e seus benefícios para meu programa no Líbano, bem como na região MENA, e fazer com que os residentes expressem seus interesses em seguir uma carreira em neuroanestesia foi totalmente gratificante.

### **Qual tem sido o destaque da educação de residentes/fellows em neuroanestesiologia?**

Historicamente, em nosso departamento no AUBMC, a rotação de neuroanestesia era desagradável devido às longas horas de trabalho, maior carga de trabalho e ambiente estressante. A reviravolta daquela reputação dura, por meio de uma ênfase no ensino e na educação médica individualizada para as necessidades de cada residente rotativo, foi uma oportunidade bem-vinda. O feedback positivo que recebi de nossos trainees, bem como do prêmio de professor do ano, são alguns dos destaques do meu esforço como educador. Na era digital em que vivemos, as informações médicas são agora uma mercadoria de fácil acesso. No entanto, nossas contribuições como mentores e educadores são para ajudar

## SNACC Newsletter ▪ Summer 2019 Issue ▪ Portuguese Translation

os residentes a encontrar o impulso, desenvolver a ética e incentivar a busca pela excelência em seu trabalho. Estamos aqui para mostrar aos residentes a importância de serem compassivos com os colegas e com os pacientes. Um ponto alto que gosto de mencionar é receber mensagens ou ligações inesperadas de meus ex-residentes, agora companheiros ou atendentes espalhados por todo o mundo. Gosto de compartilhar comigo histórias de pacientes que cuidaram na sala de cirurgia e como alguns pequenos detalhes que discuti com eles os ajudaram a lidar com o caso com sucesso. Esse tipo de feedback é extremamente satisfatório para mim!

### **Que conselho/história você gostaria de compartilhar com estudantes de medicina, residentes, fellows e professores que escolhem uma carreira em neuroanestesia?**

A neuroanestesia é um campo estimulante que requer resistência, habilidades técnicas, experiência e atenção aos detalhes. Todos os dias há potencial para aprender algo novo. Mesmo que você seja o neuroanestesiologista mais experiente, nunca sabe em que momento será desafiado como nunca o foi antes. Você deve estar preparado para usar todas as habilidades e conhecimentos que adquiriu ao longo dos anos, durante os casos mais simples de alguns dos eventos mais catastróficos, como o da explosão em Beirute, que deixou mais de 6.000 feridos.

### **Qual é o seu conselho para as mulheres interessadas em trabalhar nessa área?**

A neuroanestesia oferece às mulheres a oportunidade de serem líderes, cientistas e educadoras na academia. Para aqueles de vocês que optam por se comprometer com esta especialidade, acho que paciência e um esforço constante e contínuo, independentemente do que mais esteja acontecendo em sua vida ou dos obstáculos que você enfrenta, são necessários para ter sucesso nesta carreira especialmente se você planeja ter uma vida familiar equilibrada em paralelo. Estou ansiosa para ajudar a inspirar mais mulheres a entrar nesta maravilhosa subespecialidade da neuroanestesia e adicionar ao pequeno punhado de neuroanestesiologistas oficialmente treinados em Beirute.

Convido você a ler um artigo recente de Carine Zeeni et al. *Mulheres em anestesiologia: é diferente no mundo árabe?* Publicado na International Anesthesiology Clinics.

[https://journals.lww.com/anesthesiaclinics/Citation/2020/05840/Women\\_in\\_anesthesiology\\_is\\_it\\_different\\_in\\_the.14.aspx](https://journals.lww.com/anesthesiaclinics/Citation/2020/05840/Women_in_anesthesiology_is_it_different_in_the.14.aspx)